



ISSN:2763-5716

**POLIGES**Revista de Políticas Públicas e  
Gestão EducacionalITAPETINGA,  
2023

## EDITORIAL

**Daelcio Ferreira Campos Mendonça**ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0001-6355-6979>

Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) - Brasil

**DOI: 10.22481/poliges.v4i1.12940**

Prezados leitores,

É com esperança e satisfação que apresentamos a Sétima Edição da Revista Poligés com o *Dossiê* intitulado “Os desdobramentos do Golpe e o processo de esfacelamento da gestão democrática na Educação”, produzido por meio da colaboração da Profa. Dra. Ennia Débora Passos Braga Pires - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) -, Prof. Dr. Adenilson Sousa Cunha Junior - Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB) e o Prof. Dr. Vanderlei Pinheiro Bispo - Escola de Aplicação da FEUSP (EAFEUSP).

O primeiro texto, produzido por Leandro Muniz Lima Andrade, Darluce Andrade de Queiroz Muniz e Ana Paula Souza Báfica, intitulado “O golpe e as reverberações na política educacional, discute os desdobramentos do golpe nas políticas sociais e educacionais, relacionando o acirramento do neoliberalismo com o movimento da privatização da educação.

Em seguida temos uma análise sobre a formação e a valorização docente no Brasil, no campo das políticas públicas educacionais, tendo como base a análise da legislação, da história e da produção de autores nacionais e internacionais que pesquisam sobre o tema. Este artigo, intitulado “A política de formação e de valorização docente no Brasil: descontinuidades e disputas de projetos”, é escrito por Antonio Pereira de Carvalho, Dalvani Magnavita Ferraz e Leila Pio Mororó.

O terceiro texto, com o título “Reforma do Ensino Médio brasileiro e teoria do capital humano: uma aproximação”, produzido por Ana Beatriz Munarolo, Gabriel Franco Piovesana e Samuel Mendonça, versa sobre a Reforma do Ensino Médio instituída no Brasil pela Lei nº 13.415 após a conversão da Medida Provisória nº 746 durante o governo de Michel Temer e sua relação com a Teoria do Capital Humano.

Na sequência, dialogando sobre os documentos norteadores legais que tratam sobre Conselho de Classe como instrumento de gestão democrática e participativa no Instituto Federal do Acre (Ifac) e verificando sua consonância com a legislação nacional, o texto intitulado “Um olhar crítico sobre os documentos legais que norteiam os Conselhos de Classe no IFAC” é elaborado pelos autores Wemerson Fittipaldy de Oliveira e Mário Sérgio Pedrosa Lobão.

O texto “A reforma gerencial e suas implicações na gestão democrática da escola pública” vem em seguida discutindo reformas educacionais e como estas incidem na gestão da escola pública e é produzido pelos autores Leonardo Moraes dos Santos, Mayane Carvalho Lima e Rodrigo da Silva Pereira.

Como penúltima discussão em torno deste Dossiê, temos as reflexões sobre as experiências, a formação educativa e a participação das atuais gerações das e dos jovens em um momento profundamente adverso, marcado por um mal-estar coletivo profundo. O texto é intitulado “A experiência dos estudantes na pandemia de Covid-19 e a categoria sociológica de juventudes: entre o mal-estar coletivo e o ‘novo normal’” e produzido por Gabriel Cavallari Cortilho.

Encerrando a Edição, o artigo “Gestão de recursos do Programa Nacional de Apoio ao Transporte Escolar (PNATE): primeiras aproximações”, produzido pelas autoras Liliane Leite Costa e Márcia Mineiro, explicita, em linhas gerais, o funcionamento do PNATE reconhecendo os responsáveis por sua gestão, bem como, evidenciando a função do Conselho de Acompanhamento e Controle Social do FUNDEB (CACCS/FUNDEB), além de identificar o montante de repasse do PNATE em 2022 para Vitória da Conquista-BA.

Boa leitura!